



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 30\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 » » — Ultramar e Ilhas
Ano, 65\$00 e 160\$00 » » — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 16 DE OUTUBRO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

CRÓNICAS DO EIROGO (XI)

... Também eu serci a voz que clama no deserto. Aquele que não é digno de desatar a correia dos sapatos, neste caso, de quem veio antes de mim. E que se fez arauto das virtudes terapêuticas destas águas sumamente «miraculosas» nem que contra elas bradem cépticos, ornejem uns e pinoteiem outros, ensarilhados às argolas de interesses ou da maldade mais malsina e intempestuosa, como se vivéssemos em autêntica época herodiana.

Sim, eu não sou digno de desatar-lhe a presilha dos borzenins de bom café que ele, então, trazia nos pés de parlamentar e dos mais ilustres. Mas narremos.

Não vá eu acreditar que os pecadores se livrariam de seus pecados se fossem a tomar banho no Eirogo, como João profeta, e atalegado de casaco de pele de camelo, e que «pregou o baptismo de penitência para remissão dos mesmos». Mas que desde a sífilis à asma e à glicosúria, a acabar no equilíbrio das articulações e na mortificação das dores mais agudas da família do reuma e da reumatologia, elas têm poder mágico e à vista de olho nú, disso não há que duvidar quem estiver neste mundo por bem e quiser ter em paz a sua consciência.

Já para aqui trouxe o abono de muito boa gente para meus dizer e escrever — desde as sumidades de galões, com assento na cátedra do ensino sobre as regras de Hipócrates e de Lucas e dos salomões dos institutos de hidrologia, até os simples pacientes das dores físicas, em que o caruncho dos anos entrou, como bicho em madeira ao tempo, ou mesmo o vírus do mal se aninhou por uma escapadela qualquer. Porém, tenho por mim outro género de autoridade, e de valor: — a política.

Mal se fala desta como força séria no concerto dos elementos que entrem na formação duma sociedade melhor, vem-nos logo à mente um nome: — António Santos da Cunha.

Pois foi ele que, aqui há anos, e durante a discussão de um aviso prévio do ilustre Deputado Joaquim de Sousa Birne, sobre as Indústrias Extrativas, na Assembleia Nacional, após bem elaborado proémio, assim falou:

— «Foi pródiga a Natureza para com Portugal dando-lhe tantas e tão importantes fontes hidrotermais, que colocam o nosso País ao nível dos mais ricos do mundo, neste aspecto. De norte a sul do País, de oriente a ocidente, multiplicam-se as fontes como mais uma maravilhosa dádiva do Criador para a utilização dos homens na cura dos seus males físicos e até das suas doenças morais. Corrigindo defeitos de funcionamento de órgãos vitais, que tanto se verificam na juventude como na senelidade, doenças derivadas de intoxicações orgânicas ou doenças mais próprias de idades mais proventas, a multiplicidade e variedade nas suas composições permite uma gama de utilização que vai desde a mais completa paralisação do indivíduo nos ataques de reumatismo agudo até à cura das mais estranhas doenças do aparelho circulatório, passando, por assim dizer, por todos os males físicos que atormentam o homem.»

E mais adiante continuava:

— «A terapêutica científica actual, nas suas mais modernas tendências, considera que a terapêutica clínica tem como missão colocar ao serviço do homem que padece todos os conhecimentos e meios capazes de devolver-lhe a saúde, sem exclusivismos e sem limitações.

Como adjuvante dos tratamentos clínicos, apresenta-se a utilização das águas medicinais no tratamento de doentes, como elemento de primeira grandeza, quer pela sua acção imediata e directa, sobre a doença em si, como também pela acção indirecta do período de repouso a que obriga sobre o estado psíquico do enfermo, que é, a maior parte das vezes, um elemento que escapa ao tratamento directo das drogas que os grandes laboratórios apresentam para cura de quase todos os males.

As nossas águas mineromedicinais aí estão espalhadas por todo o País, com uma exuberância que é benesse de Deus e com uma composição tão variada que poucos males haverá que não possam ser atenuados ou minorados com uma ou com outra. Do Minho ao Algarve, elas multiplicam-se com abundância e generosidade: — Monte Real, Vimeiro, Caldas da Rainha, Monfortinho, — onde um esforço tenaz está valendo, assim, a região — Aregos, Vidago, Pedras Salgadas, Carvalhelhos, Chaves, Canavezes, Entre-os-Rios, e no Minho, Melgaço, Monção, Vizela, Taipas, Caldela, EIROGO e Gerês. Todas elas são mais ou menos conhecidas de doentes a quem prestaram os serviços melhores que se podem prestar a qualquer homem: — e restauração da saúde ou a melhoria da estado geral do doente».

Admirável exposição, que não dispensa o carácter terapêutico, logo a seguir — mencionando o ilustre parlamentar e homem público multifacetado em toda a sua larga carreira de também homem telúrico (na verdadeira etimologia da palavra) das Termas do Minho, na sua patologia: — «tubo digestivo, glândulas de secreção interna, infecções da pele e das mucosas, doenças alérgicas e da hipertensão arterial, doenças do sistema nervoso, etc.»

(Continua na 4.ª página)

UMA VEZ POR OUTRA

por A. MARQUES DE AZEVEDO

Serve-me hoje de tema uma passagem do discurso que o Presidente Marcello Caetano proferiu perante as altas patentes dos três ramos das Forças Armadas quando estas o foram cumprimentar a propósito da Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, com que o Senhor Presidente da República houve por bem condecorar aquele distinto Homem Público. Quero-me referir à alusão que Sua Exa. fez à nossa intervenção na primeira Grande Guerra, cujo espírito que a norteou tão torpemente tem sido desvirtuado pelos inimigos da República, sem o menor respeito pelas honradas e patrióticas intenções que levaram os Homens de Governo, de então, a tomar aquela imperiosa resolução.

Várias pessoas, civis e militares, têm procurado desfazer o malévolo alveio, sendo de destacar, entre elas, pelas oportunidades que sempre aproveitou para o fazer, o ilustre e saudoso General Ferreira Martins, militar íntegro e prestigioso e patriota sem mácula, a quem não faltava a autoridade bastante para repôr as coisas no seu devido lugar, isto é, fazer vir à tona d'água a verdade que, com fins por demais conhecidos, aqueles pretendiam denegrir.

Disse o Senhor Presidente do Conselho que «NA GUERRA DE 1914—1918, EM QUE ENTRAMOS PARA, COM AUTORIDADE, REIVINDICAMOS NA PAZ OS NOSSOS DIREITOS SOBRE O ULTRAMAR (o sublinhado é meu), OUTRA VEZ AS FORÇAS ARMADAS, EM ÁFRICA E NA FLANDRES, SE BATERAM COM GALHAR-

DIA E DERAM NOVOS NOMES PARA OS QUADROS DA ORDEM.» Prestou o Senhor Presidente do Conselho, ao referir-se àquele evento e por aquelas palavras, um acto de justiça que merece ser destacado e por isso mesmo me apraz deixá-lo aqui arquivado.

Mais uma voz, e esta de alto significado, por que indiscutivelmente autorizada, a dizer da esclarecida e patriótica acção dos Governantes da República ao fazerem intervir Portugal na chamada Grande Guerra, uma voz mais a reduzir ao silêncio, donde nunca deviam ter saído, os ímpios do credo republicano.

E, assim, os novos, que tão deturpadamente têm sido esclarecidos sobre os actos desses Homens íntegros que fizeram e serviram a República, que sempre se identificou com a Pátria, ouviram da própria boca do Senhor Presidente do Conselho a confirmação desta verdade intrínseca, incontestada: a nossa intervenção na Guerra de 1914/18 foi um acto de alto e significativo sentido patriótico, um passo que se impunha dar e foi dado com a plena consciência das responsabilidades, pois estavam em jogo as nossas Províncias Ultramarinas, que era preciso preservar da cobiça estrangeira, de dente já mais que aguçado para o lauto banquete. E foram preservadas! E portuguesas continuaram!

Curvemo-nos, pois, respeitosa e agradecidamente, sobre a memória sacrossanta desses indefectíveis patriotas, que foram todos aqueles que, quer ao leme do Governo, quer nos Campos de Batalha, honraram Portugal.

Lx, Out.º 1971

ONDE SE FALA DE UM ESQUIZOFRÉNICO QUALQUER...

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

— «O que venho a pedir ou protestar, Senhor, é que nos ajudeis e nos libertéis.

...razão é que peço só razão, justo é que peço só justiça. Levanta-te, porque dormes, Senhor?»

— (P.º António Vieira, in Sermões)

Volta que volta, qualquer um de nós, ou de vós, por motivo fútil, ou sem motivo nenhum — é a regra, nestes casos, — está sujeito às maiores imprecações, a impropérios e a dislates, oriundos de irresponsáveis, de corruptos ou de deteriorados mentais.

E porque a loucura nem sempre se apresenta de forma a ser facilmente identificada pelo vulgo, e porque a maioria dos loucos, mesmo quando extremamente perigosos, vagueiam por aí, à solta e descabresteados, sob o olhar complacente de quem deveria orientá-los e vigiá-los, bom será que se divulguem alguns conceitos atinentes a precavermos-nos dessa fauna nociva e infeliz, que tanto merece a nossa misericórdia como exige a acção imprescindível e necessária dos nossos departamentos da saúde mental.

É que, contrariamente ao que possa pensar quem arredio anda destas coisas da saúde, louco não é apenas o abúlico ou o furioso, como a loucura não é, também,apanágio dos pobres, dos cretinos, dos ignorantes, sequer, até, dos desprotegidos ou desqualificados.

Louco tanto o pode ser um Hitler como um Cresus, um Rei como um Papa, um médico, um advogado, um engenheiro, um professor como um parolo qualquer, um Juiz como um criminoso, um sábio como um ignorante, um escritor como um escravo, enfim... qualquer um de quem a Misericórdia Divina se tenha arredado.

Para detectar a loucura é necessário, quantas vezes, um perfeito conhecimento do comportamento humano e, em especial, uma observação atenta do homem na sua vida da relação, nos seus contactos familiares e sociais, nos seus conceitos de amor e de moral, nas suas aberrações e obcecações, nos seus delírios e nas suas alucinações, em suma, no seu próprio carácter, aberrantemente deteriorado e desviado do normal.

Perigosos, porque nem sempre precocemente diagnosticados e controlados, e, comumente, mal apercebidos pelo vulgo que, quantas vezes, os segue e até se lhes entrega, de alma e coração, são os esquizofrénicos, essa praga daninha e traíçoira com que Deus parece ter castigado, inexoravelmente, a alguns marcados ramos dos descendentes de Adão.

Aparentemente equilibrado, quantas vezes, o esquizofrénico tem a sua personalidade profundamente transtornada e caracterizada, segundo Stephen Fleck, por um defeituoso contacto com a realidade, com falso sentido de identidade e transtornos da percepção associados a um pensamento idiosincrásico, que parece estar relacionado com deficiências da estrutura e a dinâmica das famílias no seio das quais crescem e se desenvolvem.

Estas aberrações psicológicas básicas, diz o mesmo Fleck, manifestam-se clinicamente por sintomas complexos e por uma conduta socialmente inaceitável, mesmo nos casos em que a doença possa estar latente.

Para Cacil-Loebe, a esquizofrenia é a perturbação mental mais grave e mais difícil de tratar; as pessoas afectadas constituem o maior contingente dos doentes internados nos hospitais psiquiátricos, com doença prolongada e invalidante. Existe sempre, nestes doentes, um profundo transtorno do pensamento e da emoção, e de tal forma importante que lhes é muito difícil estabelecer a distinção entre a fantasia e a realidade; deforma-se-lhes o sentido da experiência o que faz com que o doente se julgue o centro de tudo o que ocorre por esse mundo além. O carácter hereditário da doença é inegável.

O esquizofrénico combina ideias inconsistentes e é incapaz de distinguir o que se passa dentro de si daquilo que ocorre no mundo exterior. As suas ilusões são manifesta ou encobertamente egocêntricas, e, quer sejam absurdas ou plausíveis são, quase sempre, cheias de ódio — ódio dos outros para si e de si para os outros — (perseguidor-perseguido) — e não é rara a evidência similar de sensações amorosas ambivalentes.

Têm frequentes ilusões e alucinações e quando se apercebem de que as pessoas normais consideram as suas ideias erradas, tratam de as esconder ou então de as exporem apoiadas em argumentos plausíveis.

As alucinações mais frequentes são do tipo auditivo e estão relacionadas com efeitos concomitantes do seu pensar desordenado.

O esquizofrénico distingue-se facilmente pela sua conduta tonta, malévola, excêntrica e torpe, com alucinações e ilusões que chegam a tomar formas grotescas e dominantes, à medida que a doença vai progredindo e evoluindo.

Existem várias formas de esquizofrenia e diversas fases da sua evolução, pelo que nem sempre é fácil diagnosticar-se a doença a primeira vista e, até, fora dos centros especializados.

Mesmo assim, e para evitarmos, tanto quanto possível, cairmos no lóbro daquele meio mundo que para aí anda a enganar a outra metade, como bem diz a sabedoria popular, é bom que nos precavemos e nos ponhamos de pé atrás sempre que nos encontrarmos face a indivíduos mais ou menos aberrantes, daqueles que não têm amigos, que odeiam o próximo e que até, sempre ou quase sempre, votam o seu rancor aos mais chegados familiares.

E, então, digamos, como o Padre António Vieira, ... o que vos peço, Senhor é que nos ajudeis e libertéis!... enquanto as autoridades políticas e administrativas não tomarem as adequadas medidas de protecção a que todos nós temos indiscutível e irrecusável direito, como pacatos e ordeiros elementos duma sociedade civilizada que somos.

Nem para outra coisa se fizeram os manicómios, nem por outro qualquer motivo o Governo tanto dispense para dotar a Nação de técnicos e de meios apropriados.

Carta de Moçambique

A «Carruagem Branca», novamente em BARCELOS



Para vós, jovens simpáticas! ... Tendes por certo alguém, noivo, irmão, amigo ou simples «filhado de guerra, que lute nas nossas Províncias, em defesa do solo Pátrio? Já lhes escrevestes alguma vez? Esta semana ou hoje mesmo? Pensai na alegria que uma carta propociona, a quem apenas pode ouvir, dia após dia, a voz conhecidíssima do camarada, o chilrear de alguma ave, ou, ainda, a voz da metralha inimiga.

Se pudesdes presenciar, uma distribuição de correio em plena mata tenho a certeza que jámais ficareis um dia sem escrever, ainda que fosse um simples aerograma, a estes militares que desejam o vosso apoio moral. Quando chega a viatura ou o Elícoptero do correio, o homem pergunta de todos os lados, todos demonstrando ansiedade. Há correio? Há correio? E se há fica-se numa expectativa silenciosa, para que cada um possa ouvir o seu nome na chamada; a incerteza está estampada em cada rosto. Feita a distribuição, os felizes vão devorando uma carta, um aerograma ou um jornal desportivo; as suas expirações são tão expressivas que quase se adivinham as notícias que cada um lê. Há um grupo que arreda cabisbaixo, aos abrigos, com uma tristeza qua o rosto não consegue dissimular. Só lhes resta a esperança de ter correspondência para a próxima vez; até lá, reina incerteza, que só vós podereis ter evitado. Por isso ficamos esperando, que ao dirigir-vos estas letras, não nos deixem pertencer a este último grupo.

Por isso, nós, Barcelenses, vos enviamos as nossas direcções:

Luís Pedrosa, Francisco Senra e Carlos Ferreira — Comandos da 29.ª Companhia do S. P. M. 2024
Francisco Araújo Melo, do S. P. M. 2044, assinante do jornal «O BARCELENSE» e João Dantas e José Martins do S. P. M. 6014.

«O Barcelense» N.º 3143 de 16-10-1971 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, nos autos de acção com processo sumário para restituição de imóveis, proposta por VICENTE MAHIQUES SENTI e esposa D. MARIA JOSÉ CARDOSO E SILVA TORRES MAHIQUES, proprietários, residentes na freguesia de Abade do Neiva, desta comarca, contra ANIBAL CARVALHO DE ARAÚJO, casado, solicitador encartado, desta cidade, na qualidade de Administrador da massa falida no processo de falência da Sociedade «VIUVA DE JUAN B. DOMENECH, LIMITADA», com sede no lugar das Torgas, da freguesia de Arcoselo, e os credores com reclamação no referido processo de falência, cujos créditos foram verificados e graduados, correm éditos de dez dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio, citando os referidos CREDORES para no prazo de dez dias depois de findo os dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, na qual os Autores pedem para ser declarado que eles Autores são legítimos proprietários dos prédios «Lavoura de Sub Ribas de Cima», sita no lugar da Formiga, da freguesia de Rubiães, da comarca de Paredes de Coura, inscrita na matriz no artigo 2 438; «Lavoura de Amorim», sita no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz no artigo 2 439; e «Tojal de São Roque ou do Forjão», sito no lugar do seu nome, da freguesia de Águalonga, da mesma comarca, inscrito na matriz no artigo 921, devendo ser-lhes reconhecido o direito que lhes cabe de lhes serem restituídos os mencionados prédios, ordenando-se o levantamento da sua apreensão feita nos referidos autos de falência e o cancelamento de quaisquer registos feitos em resultado da mesma apreensão.

Barcelos, 2 de Outubro de 1971.

O Escrivão da 1.ª Secção,

António Amaral Neiva
VERIFIQUEI,

O Juiz de Direito,
António de Noronha Tavares
Lebre

Amanhã Apresenta
BONECAS de CARNE
Abradoras como o Fogo!
Impetuosas como o Amor!
Cegas como o Delírio!

Brevemente O CAPITÃO BRANCALEONE

TELEVISORES SALORA
Premiados com medalha de Ouro nas Feiras Internacionais
Agente em Barcelos **ARMINDO DA SILVA**
(ao lado do Senhor da Cruz) — Telefone 8 270 8

Plantas — Cálculos — Projectos
Direcções e Fiscalizações de Obras
Assistências Técnicas — Peritagens

Tratamos de tudo que se relaciona com a planta, projecto, licença, fiscalização e construção de casas. Fazemos cálculos e projectos de edifícios, estradas, loteamentos de terrenos e outras obras Executamos levantamentos topográficos. Efectuamos medições e orçamentos. Promovemos concursos para empreitadas e seleccionamos empreiteiros. Orientamos a escolha de materiais de construção. Dirigimos e fiscalizamos obras. Fazemos vistorias e avaliações de prédios. Intervimos como peritos em questões de terrenos, edifícios, águas, partihas e expropriações. Elaboramos requerimentos, exposições, relatórios e pareceres. Prestamos assistência técnica a empreiteiros, empresas, entidades particulares, organismos do Estado e câmaras municipais. Colaboramos com organizações congéneres e com outros técnicos. Possuímos 25 anos de experiência profissional e de competência comprovada.

José Lino dos Santos
Agente Técnico de Engenharia
R. de Trás das Freiras — Bloco Esquerdo, R/C
Telefone 82898 **BARCELOS**

Por iniciativa do nosso prezado Amigo e Camarada de Imprensa Sr. António Fortes, distinto Director, Editor e Proprietário da luxuosa Revista — «The Portuguese Exporter» — esteve nesta cidade, nos dias 13 e 14 do corrente, esta encantadora, artística e bem decorada «Carruagem Branca» — (Exposição Itinerante de Turismo e Artesanato do Centro) —. No dia 13, pelas 19 horas, foi visitada pelo Sr. (Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria), muito ilustre e dinâmico Presidente da Câmara M. de Barcelos, que se fazia acompanhar de sua Ex.ª, gentil e galante Esposa e simpático Filho; e pelos Senhores Vereadores Municipais, Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, digno Presidente do Turismo; Dr. Adélio de Oliveira Campos, talentoso Advogado; Engenheiro Mário Azevedo, ilustre Presidente do Centro de Artesanato Barcelense; Tenente Pires Claro, considerado Comandante da G. N. R., nesta cidade; e dos jornalistas Srs. Raimundo Gomes, Carlos Cibrão, José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), etc., etc.

A entrada da bonita «Carruagem Branca», foram estas individualidades recebidas fidalgamente, pelo prestigioso e ilustre Jornalista, Sr. Eduardo Serafim, Delegado da «Revista The Portuguese Exporter», que a todos explicou, correctamente, o significado daquela Exposição e, depois, foram oferecidos aperitivos, onde não faltaram os deliciosos Vinhos da CALÉM e do DÃO. Gratos, por todas as gentilezas feitas ao nosso Chefe de Redacção, Sr. José Lucindo (Calás).

FESTAS DE ANOS Dr. Manuel Monteiro de Carvalho

Dia 16—D. Noémia Vieira Vasconcelos Santos, José Pimenta do Vale, menina Maria Inês Meira Matos e menina Maria José Duarte.

Dia 17—D. Maria Francisca de Miranda Aviz de Brito, menino Manuel André Gonçalves Dias Gaspar e menino Joaquim Carvalho Matos.

Dia 18—D. Inês dos Santos Lima Reis, menina Maria Luísa de Pinho Teixeira, menina Octávia Maria da Fontoura Beleza Braga, menina Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes e D. Deolinda da Luz Costa Magalhães Ferreira.

Dia 19—Dr. Joaquim Reis, D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha, menina Maria Clara Bastos Pacheco Rodrigues e António Rodrigues Gomes.

Dia 20—Menino Bartolo António Carneiro Paiva e António da Silva Ferreira.

Dia 21—D. Beatriz Augusta Horta e Maria Luísa Brochado Sousa Basto.

Dia 22—Menina Clara Alçada da Quinta e menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto.

Ana Maria Gonçalves da Silva

CONTABILISTA
Com Curso do Instituto Comercial
De 21 anos, de idade, procura emprego. Informa esta Redacção.

NA FRANQUEIRA
Por esquecimento, deixou-se ficar no Domingo dia 10 no FONTENÁRIO da parte de baixo da Pousada. UM ANEL com valor estimativo.
Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar na Camisaria Barcelense, na Rua D. António Barroso, 33 pois é pertença de uma das empregadas

Acordeon e piano
Compra-se. Falar nesta Redacção

VIDEIRAS
Carruola Seleccionada
VENDE
Joaquim Gomes da Costa
Lugar do Outeiro — Silveiros
BARCELOS

Venda de Pinheiros
Vende-se 330 pinheiros no lugar de Carcajoso — Lama
Informa José Gomes no mesmo Lugar

JOSÉ PEREIRA DUARTE
Missa do 1.º Aniversário
Sua esposa, filhos e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa sufragando a alma de tão saudoso finado, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas do próximo sábado, dia 23 do corrente. A todas se agradece comovidamente a comparencia a este saudoso acto.
Barcelos, 16 de Outubro de 1971.
Maria da Conceição Figueiredo Duarte
Luísa Figueiredo Duarte
Francisco Figueiredo Duarte



Comemorando hoje, dia 16 o seu aniversário natalício esta simpática menina, dedicada filha da Sr.ª D. Maria Rosa da Rocha Gonçalves e do Sr. Domingos Cardoso da Silva, sua irmã Lúcia, vêm desejar-lhe que esta data se repita por muitos e muitos anos, na companhia de todos.

VINDIMAS

PRODUTOS ENÓLOGICOS E MATERIAL DE ADEGA

ANÁLISES DE VINHOS

TUDO PARA A LAVOURA

NA CASA «SIALAL» — Telf. 82186 PPC — BARCELOS

CASA ESPECIALIZADA EM TUDO PARA A LAVOURA

Dr. Mário Queiroz

TERMAS DO EIROGO

DIMPLEX

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO

Aquecimento doméstico a electricidade

Agente em Barcelos

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 8270

Farmácias de Serviço Hoje, encontra-se de serviço nesta cidade, a farmácia Oliveira. Amanhã, as farmácias LAMÉLA e José Alves de Faria em Barcelinhos.

Em S. Romão da Ucha

No lugar do Rego, vende-se, Quintinha, denominada «Couto», bem situada. Accitam-se propostas. Carta à Redacção ao n.º 12.

Lar da Imaculada Conceição

(Para instalação de meninas estudantes)

CAMPO DE S. JOSÉ, 37 — Telefone 82266 — Barcelos

FOTARTE

DE

JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98 — (junto à Pérola da Avenida)
Reportagens — Retratos

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

Agente — Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações
sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

OPTICA

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63;

Falar com o Sr. Paulo Augusto Pereira,

Tel. 82115

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas

Rua Barjona de Freitas, 43 — BARCELOS

Telefone 82842

Se és barcelense, Leia e assine
auxília o Gil Vicente

Na Póvoa de Varzim

Passa-se estabelecimento de Mercaria e Vinhos, ou para qualquer ramo de negócio, com bastante área e bom lugar. Rua Gomes de Amorim (Enfrente à Basílica do Coração de Jesus) — Telf. 62793.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

CASAS ALUGAM-SE

No lugar da Agrela

V. F. S. Martinho

Acabadas de construir. Falar com o

Sr. Paulo Pereira

em BARCELOS —

Telefone 82115

Graças a S. Judas

Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

Praça de Automóvel

de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE

Mercedes Benz M O-19-96

Se desejar viajar para o país,

ou estrangeiro, telefone para

Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de

Arcozelo Telefones 82550 P. F.

Permanente 82985 — Das 7 às 23 h.

António Alberto da Cunha

Velho Sotto-Mayor

COMPRA E VENDE: Móveis,

Louças, Imagens, Pinturas, Relógios

de Bolso, e altos, de caixa de castanho,

de qualquer marca, etc.

Não venda sem me consultar

Loteamento Alcaldes de Faria, n.º 7.

R/c D. Arcozelo — Barcelos.

CARROS DE ALUGUER

TAXIS

De — Emílio Cerqueira

Tel. 82572 P. P. — BARCELINHOS

Residência — 83 276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

e AREIAS S. VICENTE

Lotes de Terreno

para Construção

Des-de 23.000\$00, no Loteamento

Alcaldes de Faria (que fica dentro do

perímetro da cidade) zona urbanizada,

com água, luz e saneamento, e devidamente

aprovados.

Consultar a FABRICA CERÁMICA DE

BARCELOS, telefone 82275, onde serão

prestados todos os esclarecimentos.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos

Mártires Agradece graças recebidas F. C. S.

Notícias de Santa Maria de Galegos

pai dos nossos amigos Srs. António da

Silva Falcão e José da Silva Falcão,

competente soldado da Guarda Nacional

Republicana e da Sr.ª Maria Duarte Falcão.

À Família em luto enviamos o nosso cartão de

condolências.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra da sua assinatura para «O BARCELENSE»

os nossos prezados amigos Srs. António Pires da

Silva Campos, David Macedo Gonçalves e Mário

Coelho Mendes.

Benvidos.

C.

MILHAZES

Depois de passar umas merecidas férias junto de nós, regressou a Lisboa, retomando as suas ocupações ordinárias, o nosso muito ilustre amigo, Sr. Alfredo Quaresma Marques, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e Filhos.

Esta ilustre família quis associar-se às obras de restauro da nossa Igreja paroquial, e na sua despedida entregou ao nosso mul Rev.º Pároco a sua esmola.

Em nome do bom povo de Milhazes, os nossos votos das maiores felicidades.

— Conforme notificamos, realizou-se, com toda a solenidade, a festividade em honra de Nossa Senhora do Rosário. Parabéns.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Baptista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

RAPAZ

Com a idade de 16 anos e com o 2.º ano, oferece-se, para qualquer estabelecimento.

Se necessário, dá fiança.

BIFES HAMBURGO

Em embalagens de 6 bifes sempre tenros preço 25\$00.

Casa Aguiã tel. 82445-Barcelos

CARVALHAL

e o seu Progresso

Hoje, como sempre, caros leitores, tem sido a minha preocupação atavés das colunas deste semanário, colocar-me ao dispor da nossa terra, falando vos das necessidades e ao mesmo tempo do progresso que recentemente a nossa freguesia tem adquirido. É ao mesmo tempo motivo de satisfação para mim, como correspondente desta freguesia, ao ter conhecimento que as minhas petições não têm caído em ouvidos surdos; mas sim oscultadas por quem d: direito.

Tenho o grato prazer de vos levar ao conhecimento que a obra focada em «O BARCELENSE» n.º 3135, de 21/8/71, teve imediato apoio, pois já se encontra sinalizada a nossa freguesia, cuja essa falta vinha desde há já muito tempo sendo factor de grandes prejuízos para a nossa briosa e industrial terra.

Obrigado Sr. João de Oliveira Barros, dinâmico e inteligente Presidente da Junta, por mais esta e tantas outras obras, que num percurso bem pequeno do vosso mandato tendes sabido exigir, para que a nossa freguesia atinja a posição a que tem todo o direito.

Bravo, Senhor Presidente, assim é que se dão boas lições de verdade amor bairrista, o resto são cantigas, bem conhecidas, dos que nunca nada fizeram por Carvalhal.

Mas apesar de tudo isso outras obras estão em causa Sr. Presidente! Não podendo esquecer a grande necessidade que temos do arranjo da Avenida da Igreja, a sala de visitas dos carvalhenses, nós estamos esperançados que com a vossa recondução, no próximo mandato, se concretizará as aspirações do nosso povo. F. G. A.

PARA UM GIL MELHOR!

Profissionais e Amadores

Um passo em frente...

Para valiosas pinturas

Só tintas «GIL VICENTE».

Um nome que se levanta...

Seja bairrista; usando tintas «GIL VICENTE», concorre para a ajuda do seu «CLUB».

DISTRIBUIDORES:

PINTO & IRMÃO LIMITADA

DROGARIA DO MERCADO

LARGO DA MADALENA, 97/103

BARCELOS

TELEF. 82958

APRESENTA AINDA, uma boa gama de CUTELARIAS, PERFUMARIAS, DROGAS E PESTICIDAS, da prestigiosa firma de reputação mundial «AGROP, LD.ª» de cujos produtos para a VINHA, POMARES, HORTAS, FLORES E SEMENTES, salientamos,

«MANCOZAN AZUL»

—Não há igual...

Um produto que vai à final.

Viveiros Agrícolas Quinta das Azélas L. da

BARCELINHOS

BARCELOS

Telef. 82843

Apresenta para a Campanha de 1971/72, milhares de árvores de fruto rigorosamente seleccionadas, com as mais recentes novidades de pomóideas importadas do BSTRANGEIRO.

Agentes dos pesticidas «AGROP»

D I V U L G A N D O

Pelo país fora

- ✦ Cerca de 40 mil portugueses pronunciaram-se sobre a Reforma do Ensino, à volta da qual foram elaborados perto de 2,000 documentos.
- ✦ A União Europeia de Radiodifusão decidiu realizar em Lisboa, em 1973, um «Prémio Mozart», destinado a violinistas.
- ✦ Para a vaga deixada na presidência da Comissão Nacional das Comemorações do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas» pelo falecimento do Dr. Augusto de Castro, o Sr. Presidente do Conselho nomeou o Prof. Hernâni Cidade.
- ✦ Apareceram finalmente os corpos dos dois aviadores que haviam sido vítimas de acidente com um avião da Base de S. Jacinto.
- ✦ O Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira deixou o Paço de Sant'Ana e instalou-se definitivamente no modesto solar da Quinta do Bom Pastor.
- ✦ O cidadão barcelense Eng. Arantes e Oliveira, Governador-Geral de Moçambique, teve significativa e saudosa despedida ao deixar o seu cargo, de regresso à Metrópole.
- ✦ Estão matriculadas no ensino primário cerca de um milhão de crianças da Metrópole.
- ✦ Regressou a Braga o Senhor D. Francisco Maria da Silva, após uma viagem apostólica de três semanas por terras do Brasil.
- ✦ Trás-os Montes acolheu calorosamente o Chefe do Estado em todas as terras que visitou durante a semana passada.

CRÓNICAS DO EIROGO

(Continuação da 1.ª página)

De igual modo procede na descrição do valor turístico de cada um dos locais abrangidos pelas Caldas minhotas — que vai do paradisíaco ao saudável, do contemplativo ao fortemente emotivo, com suas belezas ímpares e seus motivos, pictóricos naturais capazes de entusiasmarem o mais exigente ou o mais saturado da Natureza em doses fortes.

Temo-nos fartado de haurir aqui, neste Eirogo carregado de magnetismo, a que não é estranha a Natureza também, nem a quietude que vem de seus remansos, da pradaria que lhe ourela os contornos e lhe debucha os corutos com a macieza do musgo e o verde dos buxos e da hortelã rasteira, que medra por entre azevém e coive-nabiça, como o nenúfar nas águas paradas do Rio — temo-nos fartado, é o termo, de paz e de sossego, nestas Termas da Saúde, e desse gozo temos dado conta aos nossos leitores. Mas ouçamos agora o Comendador António Maria Santos da Cunha :

—«Eirogo, na Quinta do Eirogo, subúrbios de Barcelos, a velha e fidalga cidade romântica, embalada pelo Cávado, de águas mansas e belas margens. A sua excepcional situação e a riqueza das suas fontes torná-la-ão a mais apetecida dos turistas cosmopolitas. A 12 quilómetros da orla marítima, a baixa altitude de 23 metros, circundada e protegida por pinhais, goza de excepcional clima marítimo — mitigado — sem ventos, sem nevoeiros, com pequeníssimas variações térmicas, raras vezes ultrapassando os 23 graus na estação calmosa.

Na verdadeira região oleira de Barcelos, próximo à citânia de Roriz, na montanha do Facho, dispõe de todas as condições naturais para o indispensável e merecido desenvolvimento.

Absolutamente desprezada, nas últimas décadas, foi electrificada e melhorada a estrada de acesso. Há muito a fazer: — parque, campismo, piscinas, lagos, hotéis, sem esquecer a indispensável protecção para que não sejam perdidas todas as naturais condições mercê de obras anárquicas e intempestivas. Aguarda a vinda do Ex.^{mo} Ministro das Obras Públicas, já prometida.

Tem o Distrito de Braga, como verificámos, uma riqueza extraordinária, em águas medicinais que muito pode contribuir para o desenvolvimento económico-social e turístico de algumas das suas zonas, zonas que bem necessitam de o ser.

Estude-se o problema com largueza e vamos deitar mãos à obra».

—«Que melhor, e mais bem elaborado, testemunho quereíamos para cobertura das nossas Crónicas! É de lei o convertido sentir-se sempre perturbado no fundo da alma...

Será por isso que não morre todo o engulho de uns poucos contra o Eirogo ?

Pois rematemos, indo na senda do ilustre parlamentar, que falou, como atrás se diz, há meia dúzia de anos certinhos :

—O caminho do bem está aberto a todos; mesmo aos corruptos.

É, pelo menos, de boa e sã doutrina.

Eirogo, 8-10-971

X. P.

Transcrito, com a devida vénia, do «Correio do Minho»

Notícias Escutistas

O primeiro domingo de Outubro foi um dia grande para o C.N.E.

A nossa cidade foi escolhida para uma autêntica reunião cimeira, de alto nível — a Reunião Regional dos Dirigentes dos Núcleos. Presidiu o Chefe Regional, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, e o Núcleo de Barcelos esteve representado pelo Chefe, P.^o João Pereira Linhares, pelo tesoureiro, António Tavares Fernandes, e pela Chefe da Alcateia 13, D. Elisa Garrido.

A Casa dos Rapazes, posta gentilmente à nossa disposição pela Ex.^{ma} Direcção, foi o palco de todas as actividades.

O Assistente Regional, Padre Américo Ferreira Alves, celebrou a Santa Missa.

O Dr. Manuel Faria orientou a discussão do Esquema da Reunião.

O almoço foi servido pelo Restaurante Noite e Dia.

Os trabalhos da tarde foram precedidos duma sessão de cinema, que incluiu vistas da Peregrinação Escutista a Sant'Iago de Compostela e de actividades no Campo de Férias da Apúlia.

Pelas 18 horas, foi o encerramento com a canção do adeus.

No dia 10, deslocou-se à freguesia de Cervães, com o Chefe Tavares, uma representação do nosso Grupo 13, a fim de participar na inauguração de uma nova unidade.

Daqui felicitamos o zeloso pároco e ilustre barcelense, P.^o Domingos Correia Neiva Pinheiro, e agradecemos as gentilezas de que nos cumularam.

Rouxinel do Cávado

Pintores sem braços

BDAR — Edições de Artistas Mutilados, L.^{da}, na R. do Arroios 88 r/c Lisboa 1, acaba de editar mais uma série de belos quadros, executados com o pé ou a boca do mutilado e um artístico calendário 1972, que agradecemos e cuja aquisição recomendamos aos nossos leitores, certos do que, assim, de alguma forma contribuem para minorar o sofrimento de tantos nossos irmãos.

Avelino Arantes Lopes

No passado dia 6, completou 80 anos, o nosso Amigo e assinante, Ex.^{mo} Senhor Avelino Arantes Lopes, abastado proprietário em S. Bento da Várzea. Para festejar o feliz acontecimento reuniu-se com sua esposa, filhos, noras, genros, netos e alguns amigos, no Santuário do Sameiro onde, depois de assistirem à Santa Missa celebrada segundo as intenções do aniversariante pelo seu pároco, Rev.^{mo} Senhor Padre Adélio Lopes Araújo, se realizou um almoço de confraternização.

À tarde, seguiram para a estância da Penha, em Guimarães, onde teve lugar uma abundante merenda, regressando-se a casa ao anoitecer.

Que continue a fazer anos, por muito tempo, são os nossos votos.

Notícias de Santa

Maria de Galegos

Começa no dia 24 deste mês o futebol para o nosso Santa Maria F. C.

Está formada a nova Direcção com bairristas, que mais uma vez se sacrificam moral e materialmente pelo Club.

Que todos compreendam os encargos financeiros do Grupo e que o ajudem, sendo seus sócios para que se conserve na 1.ª Divisão Regional de Braga, logar para já suficiente para um Club de Aldeia.

Manuel Joaquim Falcão

Na laboriosa e hospitaleira freguesia de Manhente faleceu no dia 9 do corrente, este honrado cidadão, casado de 82 anos de idade.

O extinto era marido da Sr.^a Maria dos Prazeres Duarte Silva e

(Continua na 3.ª página)



DESPORTIVO

Gil Vicente, 6 —

Lamego, 2

Na 4.ª-feira, dia 13, pelas 21,15 horas, no Campo Adelino Ribeiro Novo, com a honrosa presença, dos Ex.^{mos} Senhores Comendador António Maria Santos da Cunha, ilustre Governador Civil do Distrito; Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, dinâmico Presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Dr. Adélio de Oliveira Campos, incansável e prestigioso Presidente da Assembleia Geral do Gil Vicente F. C. de Barcelos, de toda a Direcção e com milhares de assistentes, realizou-se um renhido desafio de futebol, entre o representante de Barcelos e o da cidade de Lamego, onde o Gil Vicente, tinha empatado, no passado domingo, por 1—1.

O Gil, logo aos 5 minutos do início, colocou-se em vencedor, terminando o encontro com a vantagem de 6 — 2.

Bravo, foi um bom desafio, um verdadeiro êxito. Amanhã, todos os Gilistas devem acompanhar os «Rapazes» a Penafiel.

José Lucindo

Por esse mundo além

- A equipa de futebol do Corinthians visitou a penitenciária do Estado de S. Paulo e fez um treino com os presidiários, a quem Rivelino distribuiu centenas de flâmulas e emblemas.

- Na sua primeira apresentação na Sicília, a orquestra e o coro Gulbenkian alcançaram o mais assinalado êxito.

- À abertura solene do ano lectivo na Universidade P. de Salamanca assistiu o antigo aluno D. António de Castro Xavier Monteiro, Arcebispo de Mitilene.

- Um avião romeno que se dirigia a Francoforte «absorveu» um bando de pássaros por um dos seus motores, mas o piloto conseguiu trazê-lo ao ponto de partida, onde os 75 passageiros tomaram outro aparelho para o seu destino.

- Um polaco conseguiu fugir para a Suécia dentro duma barrica que deveria conter acetileno e foi enviada de comboio, numa viagem de cinco dias de jejum.

- Houve uma insurreição militar na Argentina, dominada sem derramamento de sangue.

- Entre os favoritos ao Prémio Nobel da Paz apontam-se D. Hel-der da Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, o cônego anglicano John Collins, e o sr. U.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Recordar é viver

Conforme prometi na semana passada continuar a transcrever parte da saudação preliminar da conferência feita na Assembleia Barcelense por Ernesto Varzea (Balmaceda) em 21 de Março de 1951, sobre a Mocidade de três poetas Barcelenses :

Jaime Séguier—Alfredo Carvalhais—António Fogaça, ahí vai na íntegra a última parte que muito honra Barceios:

Eu te saúdo, Barcelos! Eu vos saúdo barcelenses, que tivestes, na vossa ascendência, acção de presença no Salado, onde se bateu Martins Gomes Gaio; na Ala dos Namorados de Aljubarrota, onde esteve António Gonçalves de Faria; na evangelização da Índia, onde foi martirizado Frei Jerónimo do Espírito Santo; na era alta dos descobrimentos em que, dom João Fernandes Labrador, seguia Pedro de Barcelos na colonização do Brasil, de que Tomé de Sousa foi o primeiro governador geral; e mais recentemente, nas campanhas da África e na Grande Guerra, Barcelos mandou queridos filhos seus onde a Pátria exigia o sangue de portugueses na defesa do prestígio nacional. São nomes que pertencem à história contemporânea os do Conde de Vilas Boas e do Tenente Coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite.

Eu te saúdo, Barcelos, berço ilustre de tantos nomes ilustres; eu te saúdo ainda pela tua beleza que não podia deixar de inspirar o espírito dos poetas.



Ahí fica exarado, com verdadeiro júbilo e admiração o que «BALMACEDA» nos deixou como recordação.

Z.